

FACULDADE MARECHAL RONDON
CURSOS DE GRADUAÇÃO EM BIOMEDICINA E FARMÁCIA



**ANAIS DA IV JORNADA ACADÊMICA DE
BIOMEDICINA E FARMÁCIA
FACULDADE MARECHAL RONDON**

SÃO MANUEL, 12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2018

Faculdade Marechal Rondon
Cursos de Graduação em Biomedicina e Farmácia
Vicinal Dr. Nilo Lisboa Chavasco, 5000 São Manuel - SP
e-mail: jornadabiomedicinaefarmacia@fmr.edu.br
<http://www.fmr.edu.br>



IV JORNADA ACADÊMICA DE BIOMEDICINA E FARMÁCIA
FACULDADE MARECHAL RONDON
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2018

Diretor Acadêmico

Prof. Jefferson Capeletti

Coordenadora do Curso de Graduação em Biomedicina

Profa. Marjorie do Val Ietsugu

Coordenadora do Curso de Graduação em Farmácia

Profa. Cristina Ferreira Ramos Rosseto

Organização

*Profa. Marjorie do Val Ietsugu
Profa. Cristina Ferreira Ramos Rosseto
Amanda Cristina da Silva
Ariel Poio Alves
Carla de Oliveira
Caroline Correa Matiussi
Drielle Rodrigues Bueno Gigliotti
Francielle Caroline Barros Oliveira
Guilherme Cezar Ambrósio
Iara Larissa de Carvalho
Jéssica Vitória de Lima
Joyce Daniela Pereira
Julia Beatriz Cardoso Leite*

*Júlia Caroline Garcia Leal
Sanches
Júlia Cristina Leôncio de Oliveira
Juliana Tidemann de Moraes Piacitelli
Leonardo Matheus Quinzote Augusto
Lucas Liberto Leite
Naene Araújo da Silva
Natália Oliveira
Paula de Sanctis
Renan Aparecido Vigaró
Vanessa da Silva Oliveira
Verônica de Fátima Vigaró
Vitória Paula Vitaliano*

Comissão Científica

*Profa. Marjorie do Val Ietsugu
Profa. Cristina Ferreira Ramos Rosseto
Profa. Ivana Giovannetti Castilho Victoria
Profa. Juliana Ravelli Baldassarre Martins Celestino
Prof. Luiz Antonio Lupi Junior
Profa. Patrícia Elda Sobrinho Scudeler
Profa. Vanessa Martinez Manfio*



IV JORNADA ACADÊMICA DE BIOMEDICINA E FARMÁCIA
FACULDADE MARECHAL RONDON
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2018

LISTA DOS TRABALHOS CIENTÍFICOS

1. O uso de substâncias psicoativas como fator desencadeante de transtornos mentais.....4
2. Efeitos da capsaicina sobre a carcinogênese urotelial em ratos iniciados com a N-butil-N-(4-hidroxbutil)nitrosamina.....5
3. Construção de vetor para clonagem do gene PPAR α humano para edição genômica utilizando a tecnologia CRISPR-CAS9.....6
4. Consequências do descarte incorreto de medicamentos.....7
5. Potencial de diferenciação neural de célula-tronco mesenquimal derivadas de cordão umbilical de cão.....8
6. Terapia gênica no tratamento da hemofilia.....9
7. Tumor Venéreo Transmissível Canino: Desenvolvimento Tumoral e Evasão da Resposta Imune – Resultados Preliminares.....10
8. Introdução da Fitoterapia no Sistema Único de Saúde (SUS).....11
9. A importância da introdução do nat (*nucleic acid test*): triagem de doadores de sangue para sífilis.....12
10. Estudo populacional de anófeles darlingi para correlação com a piscicultura em área de transmissão ativa.....13
11. Análise do Aumento de Incidência da Sífilis na Atualidade.....14



IV JORNADA ACADÊMICA DE BIOMEDICINA E FARMÁCIA
FACULDADE MARECHAL RONDON
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2018

1. O USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS COMO FATOR DESENCADEANTE DE TRANSTORNOS MENTAIS

SA, B. S. M¹; BUCHIGNANI, S.²

Introdução: o consumo abusivo de drogas tem se mostrado um dos mais complexos e inquietantes eventos de nossos tempos, exigindo do governo e da sociedade uma maior responsabilidade na busca de alternativas que levem à sua melhor compreensão e abordagem. **Objetivo:** identificar a relação entre o uso de substâncias psicoativas e a manifestação de transtornos mentais e caracterizar o perfil dos pacientes atendidos no CAPS AD localizado no município de Botucatu/SP. **Material e Métodos:** foi realizado um estudo exploratório, quantitativo, a coleta de dados se deu por meio de entrevista estruturada através de um roteiro para coleta de dados, contendo dados sobre o perfil e histórico de uso de substâncias. **Resultados e Discussão:** foram entrevistados 10% dos usuários ativos em tratamento no local, a grande maioria do sexo masculino, cor branca e parda ou negra. A idade dos entrevistados variou de 23 a 60 anos. A maior parte dos usuários entrevistados são solteiros, e a naturalidade variou entre os estados de São Paulo, Paraná e Minas Gerais, prevalecendo o estado de São Paulo. Dos entrevistados 41.17% frequentaram o ensino fundamental um e dois e 17.64% possuem nível superior incompleto. No que diz respeito ao consumo das substâncias 64.70% iniciaram o uso antes de completar a maior idade, as substâncias utilizadas variaram entre, álcool, craque, tabaco, cocaína e maconha, com maior prevalência do álcool, 42.05% apresentaram alguma comorbidade psiquiátrica, tais como, transtorno depressivo, bipolar, esquizofrênico e de ansiedade, sendo o transtorno depressivo o de maior prevalência. **Conclusão:** uma melhor compreensão das comorbidades psiquiátricas, e conhecimento do perfil desses usuários são necessários para proporcionar maior efetividade no tratamento considerando sua importância para prognóstico, planejamento e desenvolvimento de intervenções.

Palavras-chave: Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias; Usuários de Drogas; Transtornos Mentais.

¹Discente do Curso de Enfermagem – Faculdade Marechal Rondon (FMR). barbara_smorais@hotmail.com

²Profa. Espec. – Faculdade Marechal Rondon (FMR).



IV JORNADA ACADÊMICA DE BIOMEDICINA E FARMÁCIA
FACULDADE MARECHAL RONDON
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2018

2. EFEITOS DA CAPSAICINA SOBRE A CARCINOGENESE UROTELIAL EM RATOS INICIADOS COM A N-BUTIL-N-(4-HIDROXIBUTIL) NITROSAMINA

ALTIERI, M. A.¹; BARBISAN, L. F.²

Introdução: os efeitos da capsaicina sobre a carcinogênese urotelial são controversos. Desta forma, o presente estudo teve como objetivo avaliar se a ingestão de dieta contendo capsaicina (0.01%) tem potencial para alterar o desenvolvimento de lesões uroteliais induzidas quimicamente pela N-butil-N-(4-hidroxi-butil)nitrosamina (BBN) em ratos Spraguey-Dawley. **Material e Métodos:** os animais foram distribuídos aleatoriamente em quatro grupos com 5 a 10 animais cada: Grupo 1 (n=10) - tratados com BBN a 0.05% na água de beber por 12 semanas e ração basal ad libitum durante todo o experimento; Grupo 2 (n=10) - tratados com BBN e ração basal acrescida com capsaicina 0.01%, respectivamente, durante todo o experimento; Grupo 3 (n=5) - sem BBN e ração basal acrescida com capsaicina 0.01% durante todo o experimento; Grupo 4 (n=5) - sem BBN e ração basal durante todo o experimento. Os animais foram sacrificados na 20^a semana do experimento e a bexiga urinária foi coletada e processada histologicamente. A incidência, tipos e multiplicidade de lesões pré e neoplásicas uroteliais foram analisadas nos diferentes grupos experimentais. **Resultados e Discussão:** os animais dos grupos 3 e 4 não apresentaram lesões uroteliais enquanto os animais dos grupos tratados com BBN apresentaram hiperplasias uroteliais (simples, nodular e papilífera) e papilomas. O tratamento com BBN e/ou capsaicina não alterou o ganho de peso dos animais ao longo do estudo. O grupo BBN + CAP apresentou menor incidência de hiperplasias papilíferas múltiplas (10% vs 50%) e menor número médio significativo de papilomas (2.10 ± 1.79 vs. 4.10 ± 2.28 , $p < 0.05$) quando comparado com o grupo BBN. **Conclusão:** os resultados indicam que a ingestão de capsaicina apresenta efeito protetor contra o desenvolvimento de lesões uroteliais induzidas pela BBN.

Palavras-chave: Carcinogênese; Capsaicina; Lesões uroteliais.

¹Discente do Curso de Biomedicina – Faculdade Marechal Rondon (FMR). Marceloaltieri050@gmail.com

²Prof. Titular – Instituto de Biociências (IB – UNESP).



IV JORNADA ACADÊMICA DE BIOMEDICINA E FARMÁCIA
FACULDADE MARECHAL RONDON
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2018

3. CONSTRUÇÃO DE VETOR PARA CLONAGEM DO GENE PPARA HUMANO PARA EDIÇÃO GENÔMICA UTILIZANDO A TECNOLOGIA CRISPR-CAS9

MALACIZE, E. G.¹; PAIVA, I. G. F.²; ALONSO, D. P.³; SILVEIRA, R.C.V.⁴; RIBOLLA, P. E. M.⁵

Introdução: as leishmanioses são um grave problema de saúde pública mundial. No Brasil a leishmaniose visceral (LV) é causada pelo protozoário *Leishmania infantum* e transmitida pelo flebotomíneo *Lutzomyia longipalpis*. Além de toda a sintomatologia clássica da doença, desordens lipídicas têm sido relatadas. O gene PPAR α , faz parte da subfamília de receptores nucleares que exercem diferentes funções, destacando-se seu envolvimento nas vias de metabolização dos lipídeos e capacidade de inibir a expressão de genes pro-inflamatórios. Em um estudo caso-controle realizado pelo IBTEC na área endêmica de Teresina-PI genótipos contendo o alelo mutado 162V foram significativamente mais frequentes entre indivíduos com LV do que entre todos os indivíduos não infectados ($p = 0.007$). **Objetivo:** construir um vetor de clonagem com o gene PPAR α humano contendo a mutação L162V para futura edição genômica com a tecnologia CRISPR-CAS9. **Material e Métodos:** o gene foi amplificado por PCR, digerido com as enzimas de restrição EcoRI e HindIII e clonado no vetor pUC19, posteriormente o vetor foi submetido a técnica de mutação sítio dirigida realizada por PCR para introdução da mutação L162V e transformado em células DH5 α . **Resultados:** os resultados apresentam, o gene PPAR α clonado no esqueleto do vetor pUC19 e a introdução da mutação, gerando um constructo para *knock-in* da variante alélica L162V do gene PPAR α humano. **Conclusão:** demonstrou-se a possibilidade de modificação de uma variante alélica que será utilizada para recombinação homóloga na técnica de edição genômica CRISPR-Cas9.

Palavras-chave: Leishmania; Gene PPAR α ; Edição genômica; CRISPR-CAS9.

¹Discente do Curso de Biomedicina – Faculdade Marechal Rondon (FMR). elenmalacize@gmail.com

²Mestranda – Instituto de Biotecnologia (IBTEC – UNESP).

³Dr. – Instituto de Biotecnologia (IBTEC – UNESP).

⁴Profa. Dra. – Faculdade Marechal Rondon (FMR)/Instituto de Biotecnologia – (IBTEC – UNESP)

⁵Prof. Adj. – Instituto de Biotecnologia (IBTEC – UNESP).



IV JORNADA ACADÊMICA DE BIOMEDICINA E FARMÁCIA
FACULDADE MARECHAL RONDON
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2018

4. CONSEQUÊNCIAS DO DESCARTE INCORRETO DE MEDICAMENTOS

SILVA, A. C.¹; IETSUGU, M.V.²

Introdução: o crescimento populacional associado à senescência contribuem para o consumo de medicamentos. A produção e acesso a medicamentos em larga escala gera preocupação quanto à destinação correta desses resíduos. **Objetivo:** avaliar as consequências do descarte incorreto de medicamentos. **Material e Métodos:** realizou-se revisão de literatura integrativa em bases de dados acadêmica entre os meses de agosto e outubro de 2018, sendo incluídas publicações dos últimos cinco anos. **Resultados e Discussão:** os medicamentos são geralmente lançados em lixos comuns e água/esgoto, gerando contaminações de aterros, lixões, lençóis freáticos, nascentes, animais e pessoas. A sua excreção biológica colabora para a contaminação ambiental já que os sistemas de tratamento não são adequados para inativá-los. Nessas estações, alguns são metabolizados, porém muitos não passam pelo processo. Outro risco refere-se ao seu descarte em lixos domésticos, podendo chegar aos lixões e aterros em sua forma ativa. Se nesses locais não houver impermeabilização, podem contaminar o solo e lençol freático. O descarte de antibióticos e antimicrobianos em meio ambiente pode resultar em resistência bacteriana enquanto que o descarte de hormônios no solo e na água pode acarretar alterações hormonais em animais, verificando-se, ainda, alterações nos padrões de voz masculina, distúrbios de comportamento e puberdade precoce. **Conclusão:** o descarte incorreto acarreta consequências à sociedade e ao meio ambiente, para o qual é indispensável adotar medidas práticas para minimizar esses impactos, cabendo aos governos e à sociedade farmacêutica incentivar o descarte correto de medicamento.

Palavras-chave: Descarte; Medicamentos; Gestão de resíduos; Farmácia.

¹Discente do Curso de Farmácia – Faculdade Marechal Rondon (FMR). amandifaggi@yahoo.com.br

²Profa. Dra. – Faculdade Marechal Rondon (FMR).



IV JORNADA ACADÊMICA DE BIOMEDICINA E FARMÁCIA
FACULDADE MARECHAL RONDON
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2018

5. POTENCIAL DE DIFERENCIAÇÃO NEURAL DE CÉLULA-TRONCO MESENQUIMAL DERIVADAS DE CORDÃO UMBILICAL DE CÃO

VÍGARO, R.A.¹; ARRUDA, I.²; LANDIM, F.C.³

Introdução: as células-tronco mesenquimais (CTMs) têm sido utilizadas em diversos estudos biológicos, devido à produção de citocinas e quimiocinas que estimulam a imunomodulação e a renovação tecidual. Na neurociência, o interesse científico está ligado às suas características multipotentes. **Objetivo:** testar protocolos de diferenciação neural em CTM isoladas de cordão umbilical canino. **Material e Métodos:** as células criopreservadas foram submetidas a três tratamentos: Controle (meio Neurobasal + 20% Soro Fetal Bovino), BM (1mM de β -Mercaptoetanol adicionado ao meio neurobasal) e BM + FGF (1mM de β -M +20ng de Fator de Crescimento Fibroblástico + Neurobasal). As células foram incubadas durante um período de 21 horas. Para identificar a diferenciação neural, foi realizada imunocitoquímica com anticorpos GFAP e β -III tubulina. A positividade foi detectada por incubação em Polímero AHIDef Detection T HRP marcado com peroxidase, corado com diaminobenzidina e contrastado com Hematoxilina de Harris. Para a avaliação imunocitoquímica foi utilizada uma escala de 0 a 4, onde 0 foi negativo e 4 foi a expressão mais alta. **Resultados e Discussão:** no grupo de controle GFAP marcado com 4 e β -III com tubulina 0; no grupo B-M, o marcador GFAP era 4 e a β -III Tubulina 1; e no grupo B-M + FGF o marcador GFAP foi 2, e β -III Tubulina 4. **Conclusão:** a produção das proteínas da linhagem neural GFAP (astrócitos) e β -III Tubulina (neurônio) foi observada em todos os tratamentos, incluindo o controle, indicando a necessidade de estudos para verificar o papel desses fatores nas CTMs.

Palavras-chave: Célula-tronco; Neural; GFAP.

¹Discente do Curso de Biomedicina – Faculdade Marechal Rondon (FMR). vigarorenan@gmail.com

²Dra. em Biotecnologia – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP).

³Profa. Dra. – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ – UNESP).



IV JORNADA ACADÊMICA DE BIOMEDICINA E FARMÁCIA
FACULDADE MARECHAL RONDON
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2018

6. TERAPIA GÊNICA NO TRATAMENTO DE HEMOFILIA

OLIVEIRA, C.¹; CELESTINO J. R. B. M.², SCUDELER P. E. S²

Introdução: a terapia gênica tem como finalidade corrigir um defeito genético e produzir um efeito terapêutico em células humanas específicas com a transferência de um gene de interesse, substituindo assim, o gene defeituoso em pacientes portadores de doenças genéticas. A hemofilia é uma doença caracterizada por uma mutação no gene responsável pelo fator de coagulação do sangue. Tratamentos com a terapia gênica em hemofílicos tem mostrado um potencial bem significativo em relação a gravidade da doença, fazendo com que, a proteína responsável pela coagulação seja sintetizada continuamente. **Objetivo:** descrever a importância da terapia gênica e as perspectivas futuras para o tratamento de indivíduos portadores de hemofilia. **Material e Métodos:** trata-se de um estudo de revisão de literatura baseado em artigos e trabalhos acadêmicos publicados em bancos de dados e revistas em bases eletrônicas. **Resultados e Discussão:** os resultados obtidos mostram que a terapia gênica apresenta um grande potencial no tratamento terapêutico, sendo considerada eficaz para pacientes com hemofilia, e até mesmo para outras doenças, porém, conflitos éticos, falta de pesquisas e estudos, são necessários para esta conquista. **Conclusão:** a terapia gênica pode impulsionar o tratamento terapêutico e até mesmo promover a cura em pacientes com hemofilia, e conseqüentemente promover uma melhor qualidade de vida, no entanto, pesquisas, ensaios clínicos e vetores precisam ser cada vez mais ampliados e comprovados cientificamente para o sucesso dessa terapia.

Palavras-chave: Terapia Gênica; Tratamento; Hemofilia.

¹Discente do Curso de Biomedicina – Faculdade Marechal Rondon (FMR). carla.deoliveira@hotmail.com

²Profa. Dra. – Faculdade Marechal Rondon (FMR).



IV JORNADA ACADÊMICA DE BIOMEDICINA E FARMÁCIA
FACULDADE MARECHAL RONDON
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2018

7. TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL CANINO: DESENVOLVIMENTO TUMORAL E EVASÃO DA RESPOSTA IMUNE – RESULTADOS PRELIMINARES

SANCTIS, P.¹; FLÓREZ, L. M. M.²; ZAPATERINI, J. R.³; ROSSI, A. L. D.⁴; MAZZANTE, N. M. G.⁵; ROCHA, N. S.⁶.

Introdução: o Tumor Venéreo Transmissível Canino (TVTC) apresenta comportamento biológico versátil e apesar de ser alvo de numerosas investigações, dados sobre alterações genéticas são escassos, sendo que o estudo do perfil genômico permite identificar alterações no genoma, marcadores prognósticos e melhorar o diagnóstico e a resposta terapêutica. O objetivo foi analisar o perfil transcricional do TVTC. **Material e Métodos:** sequenciou-se o genoma de biópsias de doze cães com TVTC sem tratamento prévio. Os dados foram analisados por métodos de bioinformática pelos softwares R e Bioconductor e a expressão diferencial pelo pacote DEseq2. Os genes foram considerados significativamente diferentes para $p < 0.05$ e $\log_2 \text{fold change} > 2$. Genes com *false discovery rate* < 0.01 foram considerados diferencialmente expressos. Por fim, tais genes foram analisados nas bases de dados Gene Ontology Enrichment Analysis and Visualization tool (GORilla), Gene Ontology Consortium e The Human Protein Atlas. **Resultados e Discussão:** identificou-se 293 genes sobreexpressos e 599 subexpressos, relacionados com: alta taxa de proliferação celular, inibição da apoptose, baixa adesão celular, deficiência no reparo de quebras no DNA, angiogênese, regulação negativa do sistema imune e das interleucinas 10 e 12, o que corrobora para o desenvolvimento do tumor e sua transmissão, uma vez que tem-se um desequilíbrio do sistema imune e eventos que favorecem o crescimento da massa tumoral. **Conclusão:** os resultados preliminares demonstram que a supressão da resposta imune está intimamente relacionada com a transmissão e o desenvolvimento do TVTC. Análises futuras serão conduzidas para caracterizar o enriquecimento das categorias ontológicas.

Palavras-chave: Tumor Venéreo Transmissível Canino; Sequenciamento genômico.

¹Mestranda em Patologia – Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB - UNESP). paulasanctis@gmail.com

²Prof. Dr. – Universidade de Caldas (Manizales), Colômbia.

³Pós-doutoranda. – Instituto de Biociências (IB – UNESP).

⁴Prof. Dr. – UNESP, Campus Experimental de Itapeva.

⁵Doutoranda em Medicina Veterinária – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ – UNESP).

⁶Profª. Dra. – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ – UNESP).



IV JORNADA ACADÊMICA DE BIOMEDICINA E FARMÁCIA
FACULDADE MARECHAL RONDON
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2018

8. INTRODUÇÃO DA FITOTERAPIA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

MORENO, T. B.¹; ALMEIDA JUNIOR L. D.²

Introdução: O uso de plantas medicinais é uma prática milenar e ao longo do tempo, foi aplicada em diversos tipos de tratamentos por nossos ancestrais. A descoberta de alguns princípios ativos advindos de plantas e sua utilização, vem de civilizações muito antigas e suas práticas utilizadas no mundo todo através da medicina, trouxeram grandes avanços para a saúde. A fitoterapia vem crescendo notavelmente, voltada para a promoção, proteção e recuperação da saúde e tem sido implantada no SUS por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares e pela Política Nacional de Plantas Mediciniais e Fitoterápicos, visando atender as necessidades da população por meio de uma nova abordagem que garantisse a promoção integral a saúde. **Objetivo:** avaliar a implementação da fitoterapia no sistema único de saúde, através das políticas públicas e os benefícios dessa implementação. **Material e Métodos:** realizou-se pesquisa qualitativa e os dados foram levantados em notícias atuais, dados do ministério da saúde, ANVISA e em bancos de dados científicos. **Resultados e Discussão:** os Programas, tem como princípios fundamentais a ampliação de opções terapêuticas aos usuários do SUS, valorizando os conhecimentos tradicionais das comunidades e povos, além do desenvolvimento tecnológico e industrial. Com isso, uso de plantas medicinais traz uma nova perspectiva nos tratamentos além de uma nova opção terapêutica. É importante destacar a evolução da implementação da fitoterapia no SUS e os inúmeros benefícios para a saúde da população, bem como para o desenvolvimento da economia e tecnologia no país que apresenta uma das maiores biodiversidades do mundo. **Conclusão:** partir da implantação de tratamentos alternativos das políticas públicas complementares no SUS, devem ser elaboradas estratégias públicas, dando enfoque a manutenção e recuperação da saúde por meio dos produtos fitoterápicos, buscando garantir um tratamento contínuo e humanizado e ampliando a oferta de produtos fitoterápicos.

Palavras-chave: Plantas Mediciniais; Fitoterápicos; SUS.

¹Discente do Curso de Farmácia – Faculdade Marechal Rondon (FMR). taismoreno@yahoo.com.br

²Prof. Dr. – Faculdade Marechal Rondon (FMR).



IV JORNADA ACADÊMICA DE BIOMEDICINA E FARMÁCIA
FACULDADE MARECHAL RONDON
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2018

9. IMPORTÂNCIA DA INTRODUÇÃO DO NAT (*NUCLEIC ACID TEST*): TRIAGEM DE DOADORES DE SANGUE PARA SÍFILIS

LEANDRO, S. L. L. S.¹; CELESTINO, J. R. B. M.²; SCUDELER, P. E. S²

Introdução: a partir dos anos 80 com o aumento do número de infecções virais e a recente recidiva da sífilis, viu-se uma necessidade de garantir maior segurança transfusional nos bancos de sangue mundiais. Com o avanço da biologia molecular no fim dos anos 90, surgiu o NAT, um teste que detecta DNA ou RNA de patógenos no sangue de pacientes, reduzindo o período de janela imunológica dos testes sorológicos convencionais. **Objetivo:** realizar uma análise através da revisão bibliográfica sobre a importância do NAT, de forma a concluir se o teste poderia ser incluído para a sífilis na triagem de doadores de sangue. **Material e Métodos:** o trabalho foi baseado em artigos e trabalhos acadêmicos publicados em bancos de dados e revistas eletrônicas. **Resultados e Discussão:** vários autores reconhecem a importância do NAT na identificação de patógenos, e consideram a inclusão do teste na área diagnóstica e de triagem, uma evolução da medicina. O teste utiliza PCR em tempo real e possui alta especificidade, aumentando a segurança transfusional, diminuindo o período de janela imunológica e melhorando o diagnóstico precoce de doenças, porém, nota-se mais atenção às patologias virais do que as bacterianas, como a sífilis. Ainda há poucos países que utilizam o NAT para a sífilis. **Conclusão:** mesmo o NAT sendo um dos testes mais sensíveis e rápidos na detecção dos patógenos, seu alto custo limita a utilização do mesmo para a sífilis na triagem de sangue, principalmente na rede pública.

Palavras-chave: NAT; Hemoterapia; Sífilis; Doadores de sangue.

¹Discente do Curso de Biomedicina – Faculdade Marechal Rondon (FMR). stephanie.leandro@hotmail.com

²Profa. Dra. – Faculdade Marechal Rondon (FMR).



IV JORNADA ACADÊMICA DE BIOMEDICINA E FARMÁCIA
FACULDADE MARECHAL RONDON
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2018

10. ESTUDO POPULACIONAL DE ANOPHELES DARLINGI PARA CORRELAÇÃO COM A PISCICULTURA EM ÁREA DE TRANSMISSÃO ATIVA

SOUZA A.C.¹; ALVAREZ M.V.N.², RIBOLLA P. E. M.³

Introdução: considerando as três doenças infecciosas de maior urgência as agendas de saúde pública propostas pela OMS aos países em desenvolvimento, malária é a única que depende de um vetor biológico a sua transmissão. Mâncio-Lima, onde este projeto está sendo desenvolvido, apresentou em 2013, 2014 e 2015 uma incidência altíssima em relação ao restante do estado do Acre. A hipótese é que as inserções de criadouros artificiais próximos às residências propiciem o apógrafa de um ancestral único predominante no local, propiciando a coexistência geográfica e temporal do anofelino. **Objetivo:** analisar o *pool* genético de larvas e mosquitos adultos coletados em três ambientes e verificar a correlação geográfica entre eles. **Material e Métodos:** a extração foi realizada utilizando o kit GLASS FIBER PLATE DNA EXTRACION. A quantificação foi realizada com kit QuBIT dsDNA HS. As bibliotecas foram preparadas seguindo os protocolos do kit NEXTERA™. As amostras foram seqüenciadas no NEXTSEQ500 ILLUMINA. Estão sendo realizados estudos da população através da genotipagem dos indivíduos, identidade por descendência entre amostras de adultos e larvas coletadas no mesmo criadouro para verificar possíveis linhagens oriundas de diferentes ancestrais encontradas no mesmo local de coleta. **Resultado Esperado:** o resultado esperado é que haja um ancestral único para os indivíduos encontrados na região estudada, refutando a hipótese de que haja indivíduos de regiões adjacentes de linhagens diferentes migrando para a região de interesse. Na hipótese de que não haja diversidade de ancestrais no mesmo ambiente, o controle sobre a população de larvas implicará diretamente na redução da população de adultos.

Palavras-chave: Malária; Mâncio-Lima; *Anopheles Darlingi*; Piscicultura; Genotipagem.

¹Discente do Curso de Biomedicina – Faculdade Marechal Rondon (FMR). ana.claudiasouza@hotmail.com

²Mestrando em Genética - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP).

³Prof. Dr. – Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP).



IV JORNADA ACADÊMICA DE BIOMEDICINA E FARMÁCIA
FACULDADE MARECHAL RONDON
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2018

11. ANÁLISE DO AUMENTO DE INCIDÊNCIA DA SÍFILIS NA ATUALIDADE

SILVA, N. A.¹; PEREIRA, J. D.¹; SPADOTTO, A. J.²

Introdução: a sífilis é uma doença infectocontagiosa transmitida pela via sexual e verticalmente durante a gestação (congenita). O seu agente etiológico é o *Treponema pallidum*. Suas fases são, primária: cancro; secundária: roséolas, pápulas, condiloma plano, lesões elevadas em mucosas; terciária: lesões em pele e mucosas, sistema cardiovascular e nervoso. O aumento da incidência da sífilis tem sido em várias faixas etárias como em jovens pela vida sexual precoce, idosos por falta de instrução sobre a doença e mortalidade infantil por sífilis congênita. **Objetivo:** analisar a incidência de sífilis em algumas populações como adolescentes, idosos e crianças. **Material e Métodos:** realizou-se uma pesquisa de sondagem e uma pesquisa exploratória; a pesquisa geral foi classificada como qualitativa. O período experimental foi de 10/09/2017 até 26/05/2018. Os dados foram levantados em sites científicos e em sites governamentais. **Resultados e Discussão:** segundo Genz *et al.* (2017) o início da relação sexual precoce determina grande parte da vulnerabilidade às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's). Para Andrade *et al.* (2017) é necessário trabalhar mais a prevenção das IST's na terceira idade, é sugerível desenvolver atividades educativas com mulheres, para que se sintam confortáveis para negociar a prática do sexo seguro. Segundo Bottega *et al.* (2017) Nos últimos 11 anos, a taxa de mortalidade infantil por sífilis congênita passou de 2.4 para 7.4. **Conclusão:** o aumento epidemiológico da sífilis se caracteriza pelos baixos níveis escolares, vida sexual precoce e falta de tratamento em pré-natais causando sífilis congênita.

Palavras-chave: Sífilis; Transmissão.

¹Discente do Curso de Biomedicina – Faculdade Marechal Rondon (FMR). naenebiomed@outlook.com

²Prof. Dr. – Faculdade Marechal Rondon (FMR).